



**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Autoavaliação Institucional Exercício de 2011

RELATÓRIO FINAL

**Mossoró – RN
Março, 2012**

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO – UFRSA

Reitor

Prof. Dr. Prof. Josivan Barbosa Menezes Feitoza

Vice-Reitor

Francisco Praxedes de Aquino

Pró-Reitoria de Ensino e Graduação

Prof. Dr. José de Arimatea de Matos

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Fábio Henrique Tavares de Oliveira

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Prof^ª. Dr^ª. Ioná Santos Araújo

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários

Prof. M.Sc. Francisco Xavier de Oliveira Filho

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

George Bezerra Ribeiro

Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Alvanete Freire Pereira

ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais – DACS
Prof. Dr. Ricardo Henrique de Lima Leite

Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas – DCAT
Prof. Dr. Augusto Carlos Pavão

Departamento de Ciências Animais – DCAn
Prof. Dr. Raimundo Alves Barrêto Júnior

Departamento de Ciências Exatas e Naturais – DCEN
Prof. Dr. Francisco Odolberto de Araújo

Departamento de Ciências Vegetais – DCV
Prof. Dr. José Torres Filho

Diretor Pró-Tempore do Campus de Angicos
Prof. Dr. Francisco Edecarlos Alves Leite

Diretor Pró-Tempore do Campus de Caraúbas
Prof. Dr. Roberto Vieira Pordeus

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UFERSA

Presidente

Profa. Dra. Subênia Karine de medeiros

Vice-Presidente

Sr. Francimar Honorato dos Santos

Membro do Departamento de Ciências Animais – DCAn

Prof. Dr. Genilson Fernandes de Queiroz

Membro do Departamento de Ciências Vegetais – DCV

Profa. Dra. Ioná Santos Araújo

Membro do Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas – DCAT

Prof. Dr. Alan Martins de Oliveira

Membro do Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais – DACS

Profa. MSc. Liana Holanda Nepomuceno Nobre

Membro Docente do Campi Avançado de Angicos

Profa. Dra. Rita Diana de Freitas Gurgel

Membro Representante da Sociedade Civil

Sr. Almir Mariano de Souza Júnior

Membro Representante dos Discentes de Pós-Graduação

Sr. Francisco Elvis Ramos Vieira

Membros Suplentes

Prof. Dr. Augusto Carlos Pavão

Prof. Dr. Éder Jofre Marinho Araújo

Prof. Dr. Elmer Rolando LLanos Villarreal

Sra. Fabrícia Nascimento de Oliveira

Prof.^a Dr.^a Jailma Suerda Silva de Lima

Prof.^a MSc. Luciana Batista Sales

APRESENTAÇÃO

A elaboração deste relatório visa à apresentação de um trabalho especulativo sobre a nossa Instituição de Ensino Superior – IES, a Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA. Produzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFERSA contempla a vida institucional, sua integração, responsabilidades e conquistas.

Apresenta ainda uma abordagem percentual da comunidade acadêmica sobre a UFERSA no que diz respeito às 10 dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, para serem avaliadas internamente em cada IES.

Visamos, com este relatório, contribuir para a consolidação da gestão e do aperfeiçoamento das atividades dedicadas ao ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos pela UFERSA.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
METODOLOGIA.....	8
AÇÕES DA CPA/UFERSA – EXERCÍCIO 2011.....	10
1. Divulgação e mobilização da comunidade acadêmica.....	10
2. Processo de Autoavaliação.....	10
3. Análise dos Resultados.....	17
I. Questionários administrativos.....	17
II. Questionário de Autoavaliação.....	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
ANEXO I.....	24
ANEXO II.....	27

INTRODUÇÃO

As ações desenvolvidas pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA no período de fevereiro de 2011 a janeiro de 2012 estão descritas de forma sucinta neste relatório, com o objetivo de apresentar à comunidade acadêmica e a sociedade o comprometimento desta IES com a busca pela qualidade da relação ensino-aprendizagem. Este relatório ainda apresenta o resultado dos questionamentos levantados pela CPA/UFERSA a todos os segmentos que compõe a UFERSA e as três categorias acadêmicas, discentes, docentes e técnico-administrativos, que juntos descrevem o processo de autoavaliação, imprescindível para o crescimento e aperfeiçoamento das atividades conferidas a uma instituição de ensino.

A UFERSA em 2012 (dois mil e doze) completa seu sétimo ano de existência. Vinda da transformação que caracterizou a Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM como uma Universidade Federal, é composta por 04 (quatro) *campi*, o Campus Central localizado na cidade de Mossoró, e 03 (três) *campi* avançados localizados nas cidades de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros, este último com início das atividades marcado para o primeiro semestre de 2012, atuando na formação acadêmica e profissional em 18 (dezoito) áreas distintas de conhecimento, em nível de graduação (Administração, Agronomia, Biotecnologia, Ciência e Tecnologia, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Direito, Ecologia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia de Energia, Engenharia de Pesca, Engenharia de Produção, Engenharia Florestal, Engenharia Mecânica, Licenciatura em Matemática - EAD, Licenciaturas, Medicina Veterinária, Zootecnia), 10 (dez) programas de pós-graduação *Stricto Sensu* (Pós-Graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade, Pós-Graduação em Ciência Animal, Pós-Graduação em Ciência da Computação, Pós-Graduação em Ciência do Solo, Pós-Graduação em Fitotecnia, Pós-Graduação em Irrigação e Drenagem, Pós-Graduação em Manejo de Solo e Água, Pós-Graduação em Matemática, Pós-Graduação em Produção Animal - PGPA, Pós-Graduação em Sistemas de Comunicação e Automação), além de 02 (dois) cursos de pós-graduação *Lato Sensu* (Especialização em Defesa Sanitária, Higiene e Inspeção de Produtos de Origem Animal e Especialização em Gestão da Qualidade e Vigilância Sanitária de Alimentos).

A mobilização e apoio de todos os docentes, técnico-administrativos e do corpo discente evidencia a validade deste processo de autoavaliação, que passamos a relatar resumidamente através dos resultados alcançados pelos questionamentos levantados pela CPA/UFERSA durante esses últimos 11 (onze) meses.

METODOLOGIA

A CPA/UFERSA através de suas reuniões periódicas, realizadas mensalmente elaborou um plano de trabalho para 2011 que foi dividido em quatro etapas:

1. Divulgação e mobilização da comunidade acadêmica;
2. Processo de Autoavaliação;
3. Análise dos Resultados;
4. Elaboração dos Relatórios.

Na primeira etapa, como estratégia de divulgação, a CPA/UFERSA, através do Edital nº 01/2011 (ANEXO I deste relatório), convidou toda a comunidade acadêmica a participar de uma campanha para a criação do *slogan* e logomarca da CPA/UFERSA. O objetivo desta campanha era despertar em um número expressivo de discentes, docentes e técnico-administrativos a curiosidade em saber o que representa uma CPA, quais seus deveres e direitos, além da fundamental importância de um processo de autoavaliação trabalhado em conjunto com toda a comunidade universitária. Posterior a esta fase de conscientização, foi dedicado um período de 02 (dois) meses – outubro e novembro de 2011 para a realização do processo de autoavaliação, por meio de questionamentos desenvolvidos pela CPA/UFERSA, encaminhados através de memorandos e dirigidos a todos os setores administrativos: Reitoria, Pró-Reitorias, Assessoria de Comunicação, Comissão Própria de Pessoal Docente e Departamento de Registro Escolar. A base desses questionamentos está voltada para o conhecimento abrangente de cada segmento administrativo, seu crescimento nos últimos anos, seu comprometimento e a qualidade dos seus serviços. Paralelo a este trabalho de avaliação administrativa, foi aplicado ainda um questionário amplo, composto, em média, por 100 questões (ANEXO II deste relatório), distinto para as diversas classes acadêmicas (discentes, docentes e técnico-administrativos), abrangendo as 10 (dez) dimensões a serem avaliadas em uma IES, propostas pelo SINAES. A saber:

- A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- A política de ensino, a pesquisa, extensão e a pós-graduação;
- A responsabilidade social da Instituição;
- A comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoas e de carreira dos servidores;
- A organização e gestão da Instituição;
- A infraestrutura física;
- O planejamento e avaliação, especialmente em relação ao processo, resultado e eficácia de autoavaliação institucional;

- As políticas de atendimentos a estudantes e egressos;
- A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Após a realização da coleta dos dados, foi iniciada a etapa de análise e interpretação dos resultados, onde todas as informações obtidas foram descritas diretamente para o conhecimento da comunidade acadêmica e da sociedade ou foram explicitas de forma estatística, buscando sempre a melhor compreensão. Com todo este material disposto, passamos para a escrita deste relatório, que apresenta todos os resultados e interpretações do processo de autoavaliação.

ações da CPA/UFERSA – EXERCÍCIO 2011

1. Divulgação e mobilização da comunidade acadêmica

A publicação do Edital 01/2011 (ANEXO I) iniciou na UFERSA a campanha para criação do *slogan* e logomarca da CPA/UFERSA, com a premiação, para a proposta escolhida, de uma viagem nacional para participação em evento científico realizado no ano de 2012 com passagem aérea e diárias pagas pela CPA/UFERSA. O convite era destinado a todos os membros da comunidade acadêmica da UFERSA que não possuísem ligação direta com a CPA. As inscrições se estenderam de 19 (dezenove) de setembro de 2011 a 31 (trinta e um) de outubro de 2011. Neste período, a CPA/UFERSA utilizou todos os meios de comunicação (site oficial da universidade, entrevista via internet, boletim eletrônico da UFERSA, cartazes) para estender seu objetivo de disseminar a importância da CPA nesta instituição.

Todas as propostas foram recebidas através do email cpa@ufersa.edu.br. A análise e escolha da proposta campeã foi feita por todos os membros da CPA/UFERSA, titulares e suplentes. No dia 25 (vinte e cinco) de novembro de 2011 foi divulgado no site da CPA/UFERSA o resultado da campanha, com a proposta enviada pelo autor Vinícius Lopes de Macedo, sendo a vencedora. Apresentada a seguir:



2. Processo de Autoavaliação

A CPA/UFERSA, nos meses de outubro e novembro de 2011 enviou memorandos aos diversos setores administrativos da UFERSA solicitando informações distintas, necessárias para a análise e acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos e supervisionados pela administração. As questões envolviam assuntos relacionados às 10 (dez) dimensões a serem avaliadas, segundo o SINAES. Foram feitos os seguintes questionamentos:

- Reitoria:
 1. Quais as ações desenvolvidas para o cumprimento dos objetivos e projetos institucionais apresentados no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)?

2. Quais os investimentos dedicados a comunicação e circulação de informações entre os setores internos da instituição?
 3. Qual a política desenvolvida pela atual gestão para a captação e alocação de recursos financeiros entre os diversos setores da instituição?
 4. Como são aplicados os recursos destinados aos programas de ensino, pesquisa e extensão?
 5. Quais as ações desenvolvidas para a qualificação de estrutura física da UFERSA nos últimos 24 meses?
- Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD:
 1. Quais os cursos de graduação ofertados na UFERSA?
 2. Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos? A periodicidade é adequada? Os mecanismos de atualização são adequados? Existem responsáveis pelo processo?
 3. Os currículos e programas de estudos de cada curso respondem ao perfil do egresso?
 4. Quais os critérios orientadores da atualização curricular?
 5. São desenvolvidos encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)? Há discussão em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais?
 6. Qual a relação número de alunos por turma / docente?
 7. Qual a relação docente / número de turmas?
 - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEC:
 1. Explícite a dinâmica de funcionamento da PROEC.
 2. Há preocupação da UFERSA em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros? Como se manifesta?
 3. Há sistemáticas de avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pela UFERSA? Quais?
 4. Qual o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?
 5. As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa? São coerentes com a missão da UFERSA? Descreva as formas de integração.
 6. Quais as políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão?
 7. Há auxílio de verbas, interno e externo à Instituição na realização das atividades de extensão? Quais são eles?

8. A instituição contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural da nação?
 9. Existem atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, ou outras? Quais?
 10. Existem ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos?
 11. Qual o envolvimento de funcionários técnico-administrativos com a extensão?
 12. Qual o número de estudantes com bolsas?
 13. Qual o número de bolsas e estímulos concedidos?
 14. Qual o número de intercâmbios realizados?
 15. Qual o número de eventos realizados?
 16. Qual o número de participações em eventos?
 17. Qual o número de trabalhos de estudantes publicados?
- Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários – PROAC:
 1. Quais as ações desenvolvidas pela universidade no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade universitária (professores, estudantes e funcionários).
 2. Funciona a relação das políticas institucionais com os processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que sustentem o acesso e permanência dos estudantes?
 3. Existem ações e programas que concretizem e integrem as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, podendo expressar-se por prestação de serviços, parcerias, entre outros?
 4. A PROAC tem algum convênio com outras instituições públicas ou privadas com vistas a beneficiar o estudante?
 5. É claro, para o corpo Universitário dos docentes, discentes e técnico-administrativos, o papel da PROAC dentro da Universidade?
 6. É relevante para o estudante o benefício dispensado pela Universidade, através da PROAC, das bolsas auxílio?
 7. Existe um acompanhamento integral do aluno nas dimensões acadêmicas por parte da PROAC?
 8. Quais são as atividades desempenhadas pela PROAC?
 9. Quais são os problemas enfrentados pela PROAC?
 - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG:

1. A produção científica da UFERSA é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? E com as necessidades sociais e as exigências da ciência?
2. Quantos grupos de pesquisa estão cadastrados atualmente? Os projetos recebem apoio de agências de fomento?
3. A Instituição possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo docentes e técnico-administrativo (livros, revistas, jornais, editora)?
4. A Instituição promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos docentes, discentes e técnico-administrativos?
5. Há política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais? Descreva.
6. Há política que auxilie na formação de novos pesquisadores na UFERSA (bolsas, auxílios)? Descreva.
7. São desenvolvidas atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa? Quais?
8. Há apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa com verbas de agências de fomento? Descreva.
9. Existe mecanismo que registre a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da UFERSA? Explícite sua forma de funcionamento.
10. Existe órgão responsável pela relação interinstitucional e internacional da UFERSA? Explícite sua dinâmica de funcionamento.
11. Descreva um histórico da produção científica da UFERSA nos últimos dois anos.
12. Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na UFERSA? Descreva sua dinâmica de funcionamento.
13. A UFERSA desenvolve cursos de pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*)? Quantos? Qual a dimensão destas atividades?
14. Os cursos oferecidos têm relação com as atividades acadêmicas da UFERSA? Qual seu impacto sobre elas?
15. Há auxílio de verbas, interno e externo à Instituição na realização dos cursos oferecidos?
16. Os conceitos da avaliação da CAPES estão demonstrando a realidade dos cursos?
17. Existe integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino, pesquisa na UFERSA?

18. Qual o número de publicações por docente?
 19. Qual o grau de envolvimento dos docentes como a pós-graduação?
 20. Qual o grau de envolvimento dos docentes com a pesquisa?
 21. Qual o envolvimento de funcionários técnico-administrativos com a pesquisa?
 22. Qual o número de estudantes com bolsas?
 23. Qual o número de bolsas e estímulos concedidos?
 24. Qual o número de intercâmbios realizados?
 25. Qual o número de eventos realizados?
 26. Qual o número de participações em eventos?
 27. Qual o número de trabalhos de estudantes publicados?
- Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAD:
 1. A infra-estrutura física existente dos blocos de salas de aula, laboratórios e biblioteca são suficientes quanto ao espaço físico disponibilizados?
 2. A estrutura física dos blocos de salas de aula, laboratório e da biblioteca atende às condições para a sua utilização?
 3. O campus oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança?
 4. O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação?
 5. A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias?
 6. Os equipamentos dos laboratórios de informática são adequados e em número suficiente?
 7. Os recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD, retroprojektor, multimídia) são em número suficiente?
 8. Os laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamento?
 9. O material necessário para as atividades de laboratório é suficiente?
 10. Os laboratórios são adequados ao número de alunos?
 11. A cantina oferece instalações e serviços satisfatórios?
 12. A cantina oferece qualidade e diversidade de produtos de consumo satisfatórios?
 13. O espaço físico do campus está adequado às necessidades da comunidade acadêmica?
 14. As instalações são adequadas aos portadores de necessidades especiais?
 15. Os serviços de limpeza no Campus são adequados?
 16. Os serviços de segurança no Campus são satisfatórios?
 17. O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade acadêmica?
 18. A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nas disciplinas?

19. A biblioteca dispõe de títulos em número suficiente aos usuários?
 20. O acesso a equipamentos de informática pelos docentes e alunos;
 21. A manutenção e conservação das instalações físicas e dos equipamentos;
 22. A biblioteca dispõe de boas instalações para estudos individuais e em grupo, o mobiliário e a iluminação?
- Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH:
 1. Quais os critérios adotados pela instituição para ampliar o acesso, inclusive os portadores de necessidades especiais?
 2. O número de docentes e técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?
 3. Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo?
 4. Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos técnico-administrativos com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?
 5. Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos?
 6. Existe integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito?
 7. Qual o número de docentes em tempo integral, parcial e horistas (“substitutos” na UFERSA)?
 8. Qual o número de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivo regime de trabalho?
 9. Qual a experiência profissional no magistério superior?
 10. Qual a experiência profissional fora do magistério superior?
 11. Qual o número de funcionários técnico-administrativos?
 12. Qual a escolaridade dos funcionários técnico-administrativos?
 13. Qual a experiência profissional dos técnico-administrativos?
 - Assessoria de Comunicação:
 1. Quais são os meios de comunicação utilizados pela UFERSA?
 2. A comunicação da instituição é efetiva e comprometida com a missão da UFERSA? Como se manifesta?
 3. A comunicação interna da instituição é freqüente? Quais os canais de comunicação utilizados?
 4. Existe uma adequada comunicação entre os membros da instituição?
 5. A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e atualizada?

6. Há serviço de ouvidoria? Como funciona?
 7. A UFERSA proporciona condições para o bom funcionamento da ouvidoria com o intuito de torná-la um meio de mediação dentro da Universidade e entre essa e a sociedade?
 8. Existem mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos/unidades?
 9. Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?
 10. A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela Instituição?
 11. Os canais de informação e comunicação internos e externos garantem que a informação favoreça a articulação entre as distintas áreas da instituição e a sociedade?
- Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD:
 1. Quais os Critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira docente?
 2. Quais as políticas de capacitação e de avaliações de desempenho?
 - Registro Escolar:
 1. Qual a relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (docentes e técnico-administrativos) existentes?
 2. Qual o número de ingressantes na UFERSA, nos últimos 3 anos?
 3. Qual o número de estudantes matriculados por curso?
 4. Qual o número médio de estudantes por turma?
 5. Qual o histórico do número de egressos nos últimos 3 anos?

Comitante ao trabalho de autoavaliação dos setores administrativos, a CPA/UFERSA iniciou no dia 18 (dezoito) de novembro de 2011 o processo geral de autoavaliação, dirigido a todos os segmentos acadêmicos, discentes, docentes e técnico-administrativos, através de questionário *online*, distinto para cada categoria acadêmica, com questões distribuídas em blocos baseados nas preocupações oriundas das 10 (dez) dimensões propostas pelo SINAES para serem avaliadas. Os questionários (ANEXO II) estiveram disponíveis para o acesso público até o dia 02 (dois) de janeiro de 2012 através dos *links*: <http://www2.ufersa.edu.br/portal/> – para os discentes; <http://www2.ufersa.edu.br/sistemas/cpa/index.php?sid=47638> – para os docentes; e <http://www2.ufersa.edu.br/sistemas/cpa/index.php?sid=47183> – para os técnico-administrativos.

3. Análise dos Resultados

O processo de autoavaliação da UFERSA apresentou a toda comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnico-administrativos e setores administrativos) questões referentes às 10 (dez) dimensões propostas pelo SINAES. Descreveremos a seguir todos os resultados obtidos, inicialmente com os questionários administrativos e posteriormente, analisaremos todo o processo de autoavaliação destinado à comunidade.

I. Questionários administrativos

Comum a todas as ações de autoavaliação, a mobilização e conscientização da comunidade acadêmica na participação efetiva do processo torna-se a barreira mais difícil a ser vencida. Como resultado desta dificuldade anunciada, a CPA/UFERSA passou por grandes obstáculos na aquisição dos dados solicitados aos setores administrativos. A Pró-Reitoria de Graduação, a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, o Registro Escolar e a Comissão Permanente de Pessoal Docente não responderam aos memorandos enviados, impossibilitando a realização de um trabalho completo que apresentasse análise de todos os segmentos acadêmicos. No entanto, os dados enviados pelos demais setores administrativos proporcionaram uma análise sobre a relação ensino-extensão, uma avaliação sobre a infraestrutura da UFERSA, sobre o quadro de funcionários e, por fim, sobre os meios de comunicação internos.

- A Reitoria da UFERSA, quando questionada sobre o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, respondeu que a administração da UFERSA tem trabalhado na orientação dos docentes a submeterem proposta para a criação de programas de pós-graduação, a publicação em periódicos especializados. Tem adquirido com recursos próprios inúmeros equipamentos para propiciar o desenvolvimento da pesquisa institucional, mantido a política de capacitação de docentes iniciada a mais de dez anos na instituição, tem aprovado projetos voltados a resolver problemas regionais como forma de cumprir sua função social na era da pesquisa. Na área do ensino tem sido criado novos cursos como forma de ampliar o número de vagas e matrículas na universidade; aderimos ao Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM, como forma de aprimorar o ingresso de alunos na universidade. Na área de extensão, realizou-se reformas na infraestrutura física da pró-reitoria de extensão e cultura e, para melhorar as ações de extensão universitária a administração dotou de recursos próprios em sua proposta orçamentária 2012, mesmo tendo conhecimento que os projetos voltados a atender a extensão universitária são muito escassos e as ações de extensão, normalmente não possuem objetivos bem definidos.

Um aliado fundamental para a qualidade da relação ensino-pesquisa-extensão é a

comunicação entre os setores acadêmicos. Até o final de 2011 estavam previstos gastos de R\$ 2.055.232,86 (Dois milhões e cinquenta e cinco mil duzentos e trinta e dois reais e oitenta e seis centavos) voltados à melhoria da comunicação e informações. A contratação de serviços e a aquisição de equipamentos permitiram a Universidade a ampliação da rede de lógica, instalação e ampliação dos serviços de telefonia, aquisição de amplo serviço de telefonia móvel, instalação de nova central telefônica, troca de servidor de e-mail, aquisição de radio de intercomunicação e ampliação da rede telefônica.

Sobre as ações desenvolvidas para a qualificação da estrutura física da UFERSA nos últimos 24 (vinte e quatro) meses, foram desenvolvidas diferentes ações visando melhor qualificar a estrutura física da universidade. Foram contratados serviços de reforma, ampliação e pintura de parte da estrutura física existente na universidade e, principalmente, a construção de novas instalações. Dentre as estruturas já existentes na UFERSA os serviços realizados basearam no estado de depreciação de instalações, necessidade de adaptação às novas demandas e em alguns casos adaptações aos portadores de necessidades especiais. Destaca-se dentre os serviços realizados em instalações já existentes a ampliação da estrutura física da biblioteca Orlando Teixeira, reforma de quadra esportiva e do ginásio poliesportivo visando melhor atendimento ao laser dos discentes, serviços de reforma na vila acadêmica, reforma do departamento de ciências vegetais, dentre outros. O departamento de ciências vegetais era até então o único departamento da universidade que ainda não tinha recebido benefícios em suas instalações. Salienta-se que, entre as estruturas já existentes o setor de transporte, almoxarifado e patrimônio estão recebendo novas instalações em função do aumento do número de transportes e a necessidade de adequar às instalações de almoxarifado e patrimônio as novas demandas da universidade. Quanto à construção de novas estruturas físicas para melhoria da qualificação da estrutura física da UFERSA foram construídos 67 laboratórios, 32 salas de aula e 72 salas para professores no campus central, não incluindo aqui a infraestrutura do campus de Angicos ou as que estão em fase de construção nos campi de Caraúbas e Pau dos Ferros.

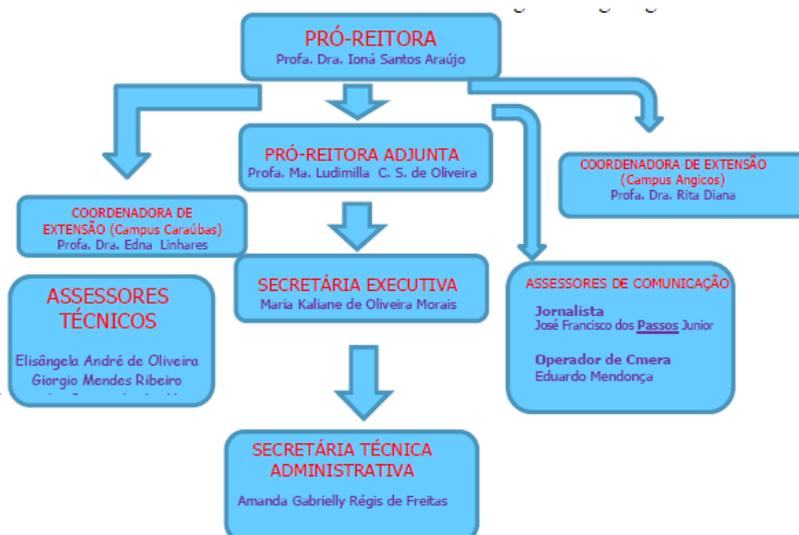
- Ainda sobre infraestrutura física a Pró-Reitoria de Planejamento afirmou que a UFERSA possui salas de aula e laboratórios suficientes para a demanda atual de cursos ministrados na instituição. Nesses, a ventilação, que sempre foi um ponto de insatisfação entre os docentes e discentes, foi ação direta da administração no final de 2011, com a climatização das salas de aula.

A administração entende que ainda tem muito a ser feito em relação ao acesso e segurança no campus central da UFERSA. Já os novos *campi* foram construídos de forma mais moderna de modo que esta condição encontra-se mais bem definida. Todos os *campi* receberão muros, guaritas e serviços de segurança eletrônico e de vigilância móvel, e todos possuirão padronização de acessibilidade desde os prédios administrativos aos setores de estacionamento.

No campus central foram construídos muros em todo perímetro urbanizado e tem-se investido recursos com contratação de segurança. Esta necessidade é resultado da diminuição do número de servidores do quadro permanente da categoria de vigilante. Recentemente foram realizadas alterações na rotina do setor como forma de tornar mais eficiente o sistema de vigilância do campus. No período diurno foram colocados vigilantes em pontos estratégicos dos prédios de sala de aulas e administrativos e no período noturno além de vigilantes nestes pontos foi instituído um serviço de ronda. Os serviços de vigilância (segurança) no exercício 2010 (dois mil e dez) corresponderam a R\$ 376.229,27 (Trezentos setenta e seis mil duzentos e vinte e nove reais e vinte e sete centavos). Está previsto para 2011 a utilização de recurso da ordem de 450.424,27 (Quatrocentos cinquenta mil quatrocentos e vinte e quatro reais e vinte e sete centavos) e na proposta orçamentária para o exercício de 2012 estes recursos serão da ordem de 1.935.000,00 (Um milhão novecentos e trinta e cinco mil reais).

O fator acessibilidade também foi questionado pela CPA/UFERSA sendo constatado que os prédios antigos e alguns mais novos não dispõem de instalações de acessibilidade, que já estão previstas no plano diretor da universidade. No entanto, alguns serviços já foram executados para adaptação desses prédios aos portadores de necessidades especiais, utilizando-se recursos obtidos de editais específicos. No exercício 2011 foram utilizados recursos na ordem de R\$ 169.000,00 (cento sessenta e nove mil reais) e para 2012 está prevista a utilização de R\$ 19.881,00 (dezenove mil oitocentos e oitenta e um reais) para execução de serviços de acessibilidade, neste último caso com recursos de custeio da Universidade.

- A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura funciona com o seguinte organograma:



Seu posicionamento diante dos questionamentos apresentados pela CPA/UFERSA foi que a UFERSA tem sido atuante no apoio às atividades de extensão, buscando atender às necessidades sociais da comunidade regional, através de atendimentos técnicos ou por meio de

programas/projetos de extensão. No entanto, tais projetos não são avaliados pela PROEC, uma vez que seu atual quadro de funcionários é pequeno para suprir todas as demandas do setor. Todavia, há uma proposta com este objetivo que será apresentada pela PROEC ao Comitê Permanente de Extensão, designada pela Portaria UFERSA/GAB Nº 921/2011, de 20 de Outubro de 2011. Por outro lado, o impacto das atividades de extensão desenvolvidas tem sido acompanhado através dos relatórios emitidos ao final de cada ação, onde podemos perceber a integração e coerência dos projetos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa.

No que concerne ao auxílio financeiro interno, será disponibilizado a partir do ano de 2012, uma vez que a articulação da atual gestão da PROEC com o setor financeiro da UFERSA se deu no ano corrente. Para auxílio externo, há recursos para a realização das atividades de extensão oriundas da CAPES, CNPq, Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil e, principalmente, do Ministério da Educação, através de editais aprovados especificamente para a área de extensão tais como o Programa de Educação Tutorial (PET) e Programa De Extensão Universitária (PROEXT).

Dentre as atividades de extensão realizadas pela UFERSA destacamos as atividades ligadas às cooperativas de pescada nos Municípios de Apodi, Areia Branca e Icapuí. Na área de ensino, com escolas de ensino médio em Mossoró (Escola Estadual Aída Ramalho), Caraúbas (Escola Estadual Lourenço Gurgel) e Angicos (Escola Estadual Francisco Veras), e com o Sindicato Rural Mossoró - Baraúnas. Existem ainda ações que promovem iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e capacitação de recursos que, através da Incubadora do Agronegócio de Mossoró – IAGRAN, tem realizado ações promovendo eventos anuais e divulgação na mídia (site da UFERSA). São as empresas incubadas na IAGRAN, incluindo as empresas juniores: APISMEL, AGROCANAÃ INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA, MEL BOA FÉ, ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES AGRÍCOLAS DE BEBIDA VELHA – APABV, VIVENDA'S PLANTAS E MUDAS ORNAMENTAIS, ASSOCIAÇÃO DOS AQUICULTORES DE APODI – AQUAPO, ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL TECNOLÓGICA UNIVERSITÁRIA POTIGUAR – SETUP, COOPAFA – COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE ARROZ E FRUTICULTORES DO VALE E CHAPADA DO APODI, EMJUZ – EMPRESA JUNIOR DE ZOOTECNIA, JABMEL, MEL DA FLOR, MEL DE ANGICOS, COOPAPI – Cooperativa Potiguar de Apicultura e Desenvolvimento Sustentável, AGROLÂNDIA, QUATRO ELEMENTOS CONSULTORIA, ASSOCIAÇÃO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL – AGRITEC, PURO MEL.

No desenvolvimento de tantos projetos de extensão, a UFERSA conta com 85 (oitenta e cinco) bolsistas, 10 (dez) intercâmbios entre IES, 74 (setenta e quatro) ações de extensão

(eventos, cursos e programas) realizados até outubro de 2011, com a média de 100 participantes para cada evento, tendo sido apresentados 28 (vinte e oito) trabalhos cadastrados.

- Por considerar o veículo de comunicação entre os membros da comunidade acadêmica uma ferramenta imprescindível na busca pela qualidade de uma IES, a CPA/UFERSA solicitou respostas diretas à Assessoria de Comunicação, mesmo tendo conhecimento do seu vínculo com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Dentre todas as respostas enviadas por este setor, acreditamos ser importante destacar os obstáculos encontrados, a saber: a não existência de um mecanismo de comunicação direta entre os coordenadores de curso e unidades, e o número de profissionais disponíveis para este setor, que conta apenas com um jornalista, um operador de câmera e um bolsista que produziram, no primeiro semestre de 2011, 353 *realises*, numa média de três textos diários, referentes às ações desenvolvidas pela ou na UFERSA.

- A Pró-Reitoria de Recursos Humanos apresentou certa insatisfação no número de servidores, docentes e técnico-administrativos atuantes no campus central. Esta situação pode ser considerada um motivo para possível insatisfação dos funcionários. Sobre este aspecto, a PRORH afirma que a última pesquisa realizada sobre o grau de satisfação dos técnico-administrativos foi realizada em 2007, e que uma nova pesquisa será realizada em breve.

Sobre a existência de políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos servidores, foi informada que este segmento será tratado brevemente, com a criação da Divisão de Assistência ao Servidor.

Até outubro de 2011 a UFERSA contava com um total de 304 (trezentos e quatro) servidores técnico-administrativos e 364 (trezentos e sessenta e quatro) docentes, sendo 357 (trezentos e cinquenta e sete) com dedicação exclusiva, 03 (três) com dedicação de 40 (quarenta) horas e 04 (quatro) de 20 (vinte) horas. O quadro 1, mostrado abaixo, destaca a formação acadêmica dos docentes.

Titulação	Regime de Trabalho			Total
	DE	40h	20h	
Doutor	190	2	1	193
Mestre	165	1	3	169
Especialista	1	-	-	1
Aperfeiçoamento	1	-	-	1
Total	357	3	4	364

Quadro 1: Relação dos docentes de acordo com sua formação acadêmica

II. Questionário de Autoavaliação

A participação da comunidade acadêmica da UFERSA no processo de autoavaliação tem se tornado um obstáculo para a aquisição de dados estatísticos que tornem fieis todos os resultados apresentados neste relatório. Em um ambiente de 364 (trezentos e sessenta e quatro) docentes, apenas 133 (cento e trinta e três), aproximadamente 37%, responderam ao questionário de autoavaliação. A situação torna-se ainda mais crítica no tocante aos servidores técnico-administrativos com apenas 17% de participação e para os discentes com 4,3% (com relação ao total de discentes em 2010) de alunos alcançados. No entanto, todos os questionamentos e suas análises podem ser tomados como posicionamento geral do grau de satisfação da comunidade acadêmica, com a finalidade de objetivar as ações possíveis para a solução de problemas atuais, buscando a excelência da educação.

O questionário de autoavaliação tinha como preocupação inicial a Missão e o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) da UFERSA, que teve como resultado médio de 44% dos discentes e 34% dos docentes afirmando não ter conhecimento pleno que os permitissem opinar sobre todos os questionamentos apresentados. Os discentes e docentes que firmaram sua opinião, a maioria considera a Missão e o PDI da UFERSA como sendo bons e coerentes com o contexto social em que a UFERSA está inserida. E afirmam ainda que tais documentos não estão disponíveis de forma satisfatória para consulta da comunidade acadêmica, o que dificulta seu conhecimento.

Sobre o Ensino de Graduação, um ponto que devemos destacar, a priori, é a opinião dos docentes sobre o perfil do ingressante nos cursos de graduação oferecidos pela UFERSA, 46% dos docentes consideram ruim a qualificação dos candidatos que ingressam na UFERSA. Este resultado nos remete ao questionamento sobre a qualidade do ensino fundamental e médio ofertados na nossa região. Outro responsável por este resultado pode ser atribuído à qualidade do sistema de seleção, o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Oposta a esta situação, 83% dos docentes consideram os egressos da UFERSA como sendo qualificados para o campo de trabalho externo a academia. Ainda sobre o ensino, 90% dos professores e 66% dos alunos consideram que o currículo dos cursos prevê o desenvolvimento de processos participativos que estimulam a construção do conhecimento. Quase 80% dos discentes, consideram as bibliografias indicadas pelos professores como sendo adequadas e atualizadas para a perfeita formação do profissional. No entanto, 43% dos alunos e 35% dos professores afirmam não serem desenvolvidas atividades que estimulem a interdisciplinaridade.

Um dos pontos extremamente discutidos no processo ensino-aprendizagem é o método de avaliação utilizado em sala de aula para medir o conhecimento individual dos alunos. Sobre este assunto 28% dos alunos afirmam não serem adequados os métodos de avaliação praticados pelos docentes da UFERSA. 49% dizem não serem inovadores os métodos de avaliação e 33%

consideram não serem justos os resultados das avaliações. Referente a este resultado, 63% dos docentes afirmaram que os resultados obtidos nas avaliações são utilizados para a melhoria do processo ensino-aprendizagem. Não podemos deixar de destacar que a própria avaliação deve ser questionada por todos, para que possamos desenvolver métodos mais dinâmicos e eficientes.

No tocante às atividades de pesquisa, a UFERSA foi considerada uma instituição que atua na integração entre a graduação e a pós-graduação. Alunos e professores afirmaram existir atividades de incentivo à participação nos programas de iniciação científica com a elaboração e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e científicos. As questões referentes às atividades de extensão apresentaram um quadro satisfatório entre os discentes. Em média, 51% dos alunos e 75% dos professores consideram que as atividades de extensão são articuladas com as de ensino e pesquisa, que sua participação é real e estimulada pela instituição, e, por fim, que as atividades de extensão estão articuladas ao contexto social da região que está inserida.

O SIGAA apresentou 41% de satisfação entre os discentes, que consideram o sistema como sendo confiável, funcional e de fácil acesso.

No geral, os discentes mostraram um perfil de insatisfação com relação ao posicionamento da instituição no que diz respeito ao Manual do Aluno, onde seria possível conhecer mais sobre seus direitos e deveres. Afirmam não existir um meio de comunicação direta e funcional entre os docentes, discente e técnico-administrativo. 58% dos discentes optaram por considerar ruim e lento o atendimento administrativo aos discentes, aspecto não justificado pela falta de profissionais, já que os discentes concluíram ainda que o número de técnico-administrativos é suficiente para o desenvolvimento de qualidade dos serviços da UFERSA. Para os docentes, este resultado mostrou insatisfação com relação à regulamentação e divulgação dos seus direitos e deveres através do Manual do Professor. E ainda, a falta de um veículo de comunicação entre todos os membros da Instituição.

Devemos destacar ainda o perfil de insatisfação dos servidores técnico-administrativos no que diz respeito ao número de servidores, onde 64% afirmam ser insuficiente para um atendimento de qualidade e 39% concordam com os docentes e discentes que afirmam não existir na UFERSA um veículo de comunicação adequado para a comunidade acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para finalizar a CPA/UFERSA gostaria de reafirmar a participação de todos os docentes, servidores técnico-administrativos e discentes da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA que participaram da realização deste processo de autoavaliação, a quem agradecemos pelo empenho, responsabilidade e compromisso.

Agradecemos ainda o apoio incondicional da Reitoria, das Pró-Reitorias de Planejamento, Extensão e Cultura e de Recursos Humanos, e da Assessoria de Comunicação que forneceram fidedignamente todos os dados solicitados por esta comissão.



CAMPANHA PARA CRIAÇÃO DE SLOGAN E LOGOMARCA DA CPA/UFERSA

EDITAL 01/2011

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal Rural do Semi-árido – CPA/UFERSA no uso de suas atribuições legais torna público que realizará campanha para criação de slogan e logomarca da CPA/UFERSA.

Mediante Art. 3º do Regimento Interno desta comissão, a CPA/UFERSA tem por finalidade elaborar e desenvolver junto à comunidade acadêmica, à administração e aos colegiados superiores da Universidade, uma proposta de autoavaliação institucional, além de coordenar e articular os processos internos de avaliação da UFERSA de acordo com o projeto aprovado, dentro dos princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

1. DAS FINALIDADES

O Edital tem por finalidade estabelecer as condições para realização da campanha em âmbito interno a comunidade acadêmica da UFERSA para seleção do Slogan e da Logomarca da CPA/UFERSA.

2. DOS PARTICIPANTES

- (a) Podem participar da campanha: qualquer representante das categorias discente, docente ou técnico-administrativo pertencentes à comunidade acadêmica da UFERSA;
- (b) É vedada a participação na campanha: dos membros da CPA/UFERSA, bem como seus respectivos cônjuges, parentes até segundo grau; de empresas jurídicas representadas por membros da sociedade acadêmica desta Instituição de Ensino Superior e de quaisquer pessoas externas à UFERSA.

3. DAS INSCRIÇÕES

- (a) As inscrições serão realizadas simultaneamente à entrega do(s) slogan(s) e da(s) logomarca(s), respeitando as condições do Item 5 (Das Normas de Apresentação);
- (b) A entrega do slogan e da logomarca poderá ser realizada a partir de 19 de Setembro de 2011 até 10 de Outubro de 2011, através do email cpa@ufersa.edu.br, ou diretamente na secretaria da CPA/UFERSA, Prédio Rosadão, pavimento superior UFERSA, Campus Leste, Mossoró-RN no horário de 07 às 11h e 15 às 17h, de segunda-feira a quinta-feira;
- (c) A partir da data de abertura das inscrições, estarão à disposição no sítio <http://www2.ufersa.edu.br/portal/comissoes/cpa>, para consulta dos interessados, exemplares deste Edital.

4. DOS PRAZOS

Os prazos estabelecidos para esta Campanha são:

- (a) Início das inscrições e recebimento dos slogans e das logomarcas da CPA/UFERSA: 07h do dia 19 de Setembro de 2011;
- (b) Encerramento das inscrições e da entrega dos slogans e das logomarcas da CPA/UFERSA: 17h do dia 10 de Outubro de 2011;
- (c) Julgamento das Propostas: dia 11 de Outubro de 2011;
- (d) Divulgação dos resultados e premiação: dia 13 de Outubro de 2011 às 10h30min no site da UFERSA <http://www2.ufersa.edu.br/portal>.

5. DAS NORMAS DE APRESENTAÇÃO

- (a) As propostas de slogans e logomarcas para a CPA/UFERSA deverão ser enviadas para o email cpa@ufersa.edu.br;
- (b) Cada proposta de logomarca deve ser enviada como arquivo de extensão JPG, GIF, BMP, PSD, EPS, SVG, WMF ou CDR;
- (c) Não há limitação quanto ao tamanho do slogan e/ou dimensões da logomarca;
- (d) É livre o conteúdo de apresentação das propostas;

6. JULGAMENTO

A escolha do slogan e da logomarca para a CPA/UFERSA será feita pelos membros da Comissão Própria de Avaliação e por um profissional da área de comunicação que atue como servidor da UFERSA.

7. PRÊMIOS

O autor da proposta vencedora ganhará uma viagem nacional para participação em evento científico (Workshop, Congresso, Curso, Simpósio, Encontro, Conferência, ou qualquer outro evento desta natureza) no ano de 2012 com passagem aérea, em classes econômicas e diárias (seguindo os valores adotados pelo setor financeiro da UFERSA, no referido período), pagas pela CPA/UFERSA, não podendo ser negociado ou transferido a terceiros. A premiação não dará direito ao custeio de acompanhante.

A premiação está condicionada à comprovação da inscrição do vencedor no referido evento científico a ser realizado no exercício do ano de 2012. Custos financeiros com a inscrição no evento devem ser de responsabilidade do vencedor.

8. DISPOSIÇÕES GERAIS

- (a) Todas as propostas concorrentes serão identificadas após a divulgação dos resultados e deverão permanecer sob a responsabilidade da CPA/UFERSA;
- (b) A participação na campanha importa, por parte do autor concorrente e da Comissão Julgadora, na integral concordância com os termos deste Edital, transferindo todos os direitos da criação do slogan e/ou logomarca para a CPA/UFERSA, sem ônus, e a expressa renúncia de quaisquer outros direitos eventualmente invocados, em caráter irrevogável e irretratável.

Mossoró, 15 de Setembro de 2011

Subênia Karine de Medeiros
Presidente da CPA/UFERSA

ANEXO II

As questões deste questionário estão agrupadas por dimensão e subagrupadas por indicador. Todas as questões deste instrumento estão formuladas de maneira afirmativa. A nomenclatura utilizada ao lado direito de cada questão indica os segmentos da sociedade acadêmica que deverão responder a referida questão.

A – Aluno(a)

C – Coordenador(a)

D – Dirigente

P – Professor(a)

T – Técnico-Administrativo.

DIMENSÃO I - A missão e o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

Indicador 1.1 – Conhecendo a Missão e o PDI da UFERSA afirme seu grau de satisfação sobre as questões a seguir. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “não sei”.

01) A missão da UFERSA?	P-A-C-T
02) O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI?	P-A-C-T
03) A forma como o PDI está disponível para consulta?	P-A-C-T-D
04) A forma como a instituição pratica o que está apresentado no PDI?	P-C-T-D
05) A formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da Instituição, apresentados no PDI?	D
06) Sua participação na avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI?	P-A-C-T-D
07) A coerência entre o PDI e o contexto social e econômico no qual a Instituição está inserida?	P-A-C-T-D
08) A articulação do PDI com o Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPI?	P-A-C-T-D
09) A adequação do perfil do ingressante na graduação da UFERSA com o Ensino Superior?	P-C
10) O perfil desejado para o egresso da UFERSA e o atendimento às necessidades profissionais e sociais da região?	P-C

DIMENSÃO II – Perspectiva científica e formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-

Indicador 2.1 – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre o Ensino de Graduação. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “não sei”.

11) Os objetivos do curso possibilitam a geração de metas compatíveis com a sua concepção sobre o curso.	P-C
12) O curso apresenta objetivos gerais e específicos claros e abrangentes.	P-C
13) O currículo do curso é coerente com os objetivos, o perfil do egresso e as diretrizes curriculares nacionais.	P-C
14) O currículo do curso é discutido semestralmente, tendo em vista a qualidade da formação	P-C

profissional.	
15) A metodologia utilizada pelos professores está adequada à concepção do curso.	P-C
16) Os professores integram o conteúdo da sua disciplina com os conhecimentos de outras disciplinas, trocando experiências regularmente.	P-C
17) As ementas e programas das disciplinas são adequados e atuais.	P-C
18) O currículo prevê práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.	P-A-C
19) A bibliografia indicada pelo professor é adequada, atualizada e relevante.	A-C
20) O perfil desejado para o egresso é coerente com os objetivos do curso.	P-C
21) O curso dispõe de mecanismos eficientes de acompanhamento e cumprimento do estágio (orientadores, supervisores, convênios etc.).	C
22) São desenvolvidas atividades que estimulem a interdisciplinaridade.	P-A-C
23) Os professores utilizam modalidades de avaliação inovadoras.	A-C
24) Os professores estabelecem de forma clara os critérios de avaliação.	A-C
25) Os professores analisam e comentam com os alunos os resultados das avaliações desenvolvidas.	A-C
26) Os professores propõem práticas avaliativas que valorizam a reflexão mais do que a memorização dos dados e fatos.	A-C
27) Os professores são justos na avaliação dos alunos.	A-C
28) Os resultados da avaliação são usados para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.	P-A-C

Indicador 2.2 – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “não sei”.

29) Existe na instituição integração entre a graduação e a pós-graduação.	P-A-C-D
30) Existe na Instituição incentivo ao envolvimento de alunos com bolsas de Iniciação científica.	P-A-C-D
31) As pesquisas estão voltadas para contribuir com o desenvolvimento regional.	P-C
32) A pesquisa está articulada com as demais atividades acadêmicas.	P-C
33) Existe na Instituição, veículo de divulgação da produção científica (revistas, periódicos, eventos, fóruns etc.).	P-A-C
34) Existe na Instituição, incentivo para a participação de professores em eventos científicos para a apresentação de trabalhos.	P-C

Indicador 2.4 – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre Extensão Universitária. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “não sei”.

35) As atividades de extensão estão articuladas com o ensino e a pesquisa.	P-A-C
36) Os alunos têm participação efetiva em programas e projetos de extensão.	P-A-C
37) Existe na Instituição incentivo ao envolvimento de alunos como bolsistas de atividades de extensão.	P-A-C-D
38) Existem na Instituição convênios e parcerias para desenvolvimento de atividades de extensão.	C-D
39) As atividades de extensão da Instituição procuram envolver e atender a comunidade em termos sociais, culturais e/ou da saúde.	P-A-C

DIMENSÃO III - A responsabilidade social: Finalidade e correlações com o cenário externo.

Indicador 3.1 – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre Responsabilidade social. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “não sei”.

40) Existem na Instituição políticas e práticas de responsabilidade social, regulamentadas e implantadas.	C-D
41) A Instituição tem projetos sociais em parceria com outras Instituições.	P-C-D
42) A Instituição tem convênios com órgãos e associações públicas e privadas.	P-C-D
43) A Instituição promove iniciativas de incubadora de empresas, empresa júnior etc.	P-A-C-D
44) A Instituição conta com efetivo programa de educação continuada.	P-A-C-T-D
45) A instituição incentiva projetos sociais que contribuem para o desenvolvimento da comunidade próxima.	P-A-C-T-D
46) A Instituição contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico, cultural e sócio-econômico da nação.	P-A-C-T-D
47) A Instituição tem na ética a base da responsabilidade social, que se expressa por meio dos princípios e valores adotados pela organização.	P-A-C-T-D
48) A Instituição contribui com a Inclusão Social, ampliando as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de necessidades especiais.	P-A-C-T-D
49) A Instituição apóia e desenvolve campanhas, projetos e programas educativos (ambiental, saúde etc) voltados para seus alunos, colaboradores e para a comunidade.	P-A-C-T-D
50) A Instituição constrói com os alunos uma postura ética quanto à prática da futura profissão.	P-A-C-T-D

DIMENSÃO IV – Comunicação com a sociedade.

Indicador 4.1 – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre a Comunicação com a sociedade. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “não sei”.

51) Existem na Instituição mecanismos de comunicação (portal, mural, jornal, e/ou Intranet) para a coleta, organização e divulgação da informação.	P-A-C-T
52) Os mecanismos de comunicação são confiáveis e atualizados.	P-A-C-T
53) A Instituição utiliza diversas mídias para divulgar a sua imagem e seus serviços.	P-A-C-T
54) As informações entregues aos usuários da Instituição são completas, claras e atualizadas.	P-A-C-T
55) Os direitos e deveres dos docentes são regulamentos e divulgados através do “Manual do Professor”.	P-C
56) Os direitos e deveres dos discentes são regulamentos e divulgados através do “Manual do Aluno”.	P-A-C
57) Existe uma comunicação adequada entre todos os membros da Instituição.	P-A-C-T
58) As informações divulgadas dizem respeito às atividades da Instituição.	P-A-C-T

DIMENSÃO V – Políticas de pessoal docente e técnico-administrativo: carreira, aperfeiçoamento e condições de trabalho.

Indicador 5.1 – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre o Bem-estar da comunidade acadêmica. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “não sei”.

59) Existem na Instituição políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos professores, funcionários e alunos.	P-A-C-T-D
60) Existem na Instituição cortesia e rapidez no atendimento.	P-A-C-T
61) Existe na Instituição preocupação em harmonizar o desenvolvimento da organização com o desenvolvimento da pessoa humana.	P-A-C-T-D
62) A Instituição mostra que entende as necessidades particulares dos professores, funcionários e alunos.	P-A-C-T-D
63) O ambiente da Instituição estimula a cooperação e a criatividade.	P-A-C-T-D
64) Existe uma prática de integração e respeito entre os dirigentes, funcionários, professores e alunos da Instituição.	P-A-C-T-D
65) Existe na Instituição um relacionamento satisfatório entre o superior hierárquico e os colegas de trabalho.	P-C-T-D
66) As condições do ambiente de trabalho e sua organização são satisfatórias.	P-C-T-D
67) A Instituição proporciona condições de trabalho favoráveis ao bem-estar físico.	P-C-T-D
68) As atividades delegadas para a minha função são desafiadoras.	P-C-T
69) Sinto prazer em realizar minhas atribuições na Instituição.	P-C-T

Indicador 5.2 – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre o Corpo Docente. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “não sei”.

70) A Instituição disponibiliza ajuda de custo para os professores participarem em eventos.	P-C-D
71) Existem na Instituição mecanismos claros e conhecidos para a contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente.	P-A-C-D
72) Existe na Instituição política de capacitação regulamentada e implantada.	P-C-D
73) Existe implantado na Instituição um Plano de Carreira com critérios claramente definidos e regulamentados.	P-C-D
74) Existe na Instituição mecanismo regular de apoio à produção científica, técnica, cultural e pedagógica dos docentes.	P-C-D
75) A experiência profissional e a formação didático-pedagógica dos docentes permitem desenvolver com qualidade a Missão da Instituição.	A-C
76) Existe na Instituição assessoria didático-pedagógica ou qualquer outro serviço que preste assistência aos professores na condução do seu trabalho acadêmico.	P-C-D

Indicador 5.3 – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre o Corpo Técnico-Administrativo. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “não sei”.

77) Existem na Instituição mecanismos claros e conhecidos para a contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo técnico-administrativo.	C-T-D
78) O número de técnico-administrativos é suficiente para o atendimento com qualidade.	P-A-C-T-D
79) A Instituição possibilita o envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão.	P-C-T-D
80) Existe na Instituição política de capacitação e atualização regulamentada e implantada.	C-T-D
81) Existe implantado na Instituição um Plano de Carreira com critérios claramente definidos e regulamentados.	C-T-D
82) A formação e a experiência profissional dos técnico-administrativos lhes permitem desenvolver	C-T-D

com qualidade a sua função.	
-----------------------------	--

DIMENSÃO VI – Organização e gestão da instituição.

Indicador 6.1 – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre a Organização e gestão Institucional. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “não sei”.

83) Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna.	P-A-C-T-D
84) Existe na Instituição um organograma explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento.	P-A-C-T-D
85) Existem atribuições formalmente definidas sobre a minha função.	P-C-T-D
86) Existe na Instituição um plano estratégico com metas para antecipar problemas e soluções.	C-D
87) A Instituição possui um sistema de registro e arquivamento eficientes para todas as suas funções.	P-A-C-T

DIMENSÃO IX – Políticas de Atendimento aos Estudantes.

Indicador 9.1 – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre a Gestão Acadêmica. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “não sei”.

88) Existe na Instituição um sistema de registro acadêmico informatizado para consulta de notas, faltas, dependência etc.	P-A-C
89) O sistema tem qualidade/capacidade compatível com o porte da Instituição.	P-A-C
90) O sistema de registro acadêmico permite acesso aos dados (notas, faltas, matrícula, trancamento, pagamento etc.) de fora da Instituição.	P-A-C
91) Os serviços de secretaria e de suporte acadêmico funcionam com eficiência.	P-A-C
92) O sistema de registro acadêmico tem condições adequadas de segurança para o lançamento e a alteração dos dados acadêmicos.	P-C-D

Indicador 9.2 – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre as Condições e apoio Institucional ao Discente. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “não sei”.

93) Existe na Instituição política de atendimento ao estudante regulamentada e implantada.	A-C-D
94) Existe na Instituição política de acesso, seleção e permanência de estudantes.	P-A-C-D
95) Existe na Instituição programa de acompanhamento psicopedagógico e do desempenho do estudante.	P-A-C-D
96) Existem na Instituição mecanismos de apoio pedagógico ao estudante (orientação acadêmica no que diz respeito à sua vida escolar e à sua aprendizagem).	A-C-D
97) Existem na Instituição mecanismos de nivelamento (ações voltadas para a recuperação das deficiências de formação do ingressante).	P-A-C-D
98) Existe na Instituição programação sistemática para a realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos.	P-A-C-D
99) Existe na Instituição a representação estudantil de acordo com a solicitação legal.	P-A-C-D
100) Existe na Instituição política e ações regulares de apoio à participação dos alunos em eventos (congressos, encontros, seminários etc.).	P-A-C-D

101) Existe na Instituição política de incentivo ao envolvimento de alunos como bolsistas de Monitoria.	P-A-C-D
102) Existe na Instituição política de incentivo ao envolvimento de alunos com bolsas de trabalho.	A-C-D
103) Existem na Instituição meios de divulgação de trabalhos e produção discente.	P-A-C-D

Indicador 9.3 – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre a atenção aos Egressos. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “não sei”.

104) Existe na Instituição banco de dados com informações atualizadas do egresso (cadastro de egressos, associações de ex-alunos, sites para ex-alunos).	C-D
105) Existe relacionamento contínuo entre a Instituição e seus egressos.	C-D
106) Existem na Instituição mecanismos para avaliar a adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.	C-D
107) Existem na Instituição programas de educação continuada, voltados para o egresso.	C-D

3. Padrão de resposta

1 – Péssimo, 2 – Ruim, 3 – Regular, 4 – Bom, 5 - Ótimo), ou “não sei”					
Péssimo 					Não Sei
1	2	3	4	5	0